



Fungos e bactérias podem prejudicar motores a diesel

Porto Alegre, 05 (Agência Brasil - ABr) - Pesquisa desenvolvida pelo Departamento de Engenharia Metalúrgica da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS) concluiu que fungos e bactérias podem comprometer a durabilidade de peças dos motores dos veículos. Os técnicos observaram que a ação de fungos e bactérias na deterioração do óleo diesel acarreta a conseqüente diminuição da vida útil das peças de motores de caminhões e ônibus.

O estudo concluiu que as bombas injetoras, peça que leva o combustível ao motor, é uma das mais sujeitas a deterioração. Essa corrosão, segundo os especialistas, não é devida a qualidade do óleo diesel, mas causada pelas condições do armazenamento do combustível nos tanques em postos ou outros locais que estoquem o produto.

A professora Iduvirges Mulher, coordenadora do projeto, explica que os fungos e bactérias suguem em um lastro de águas que se forma no fundo desses tanques decorrente da umidade do ar em seu interior. Os fungos, que se alimentam, em parte, do próprio óleo, se reproduzem na interface entre a água e o óleo produzindo substâncias corrosivas e tornando a água mais ácida.

Quando o diesel é bombeado dos reservatórios para o tanque de ônibus, caminhões e utilitários, transporta junto a água com os fungos que se mistura ao combustível. "Caso se consiga separar o óleo dessa água, teremos um produto de alta qualidade circulando pelos motores", afirma Iduvirges. Além disso, os tanques também sofrem corrosão a partir da ação dessa água depositada no fundo, o que pode gerar problemas de contaminação do meio ambiente.

A equipe da UFRS, a partir dessas conclusões, recomenda a instalação de tanques aéreos que tenham um sistema de drenagem dessa água acumulada no fundo. Outra sugestão dos pesquisadores é a da não utilização de todo óleo existe nos tanques, evitando ao máximo a movimentação do produto. Eles orientam, ainda, para que sejam eliminadas as entradas de ar nos tanques, evitando a propagação da umidade no interior. Uma solução não indicada pela equipe é o uso de biocidas, substâncias tóxicas que eliminam os fungos. De acordo com a professora, neste caso, podem ocorrer prejuízos ao meio ambiente.

Iduirges destaca a importância do problema e alerta para a necessidade de maior controle de qualidade dos combustíveis por parte dos órgãos fiscalizadores, principalmente em relação ao armazenamento. (João Menoni).

Todas as matérias poderão ser reproduzidas desde que citada a fonte

http://www.radiobras.gov.br/ct/1997/materia_051297_4.htm